



Sábado

UM SINAL DE DEUS

“E TAMBÉM LHES DEI OS MEUS SÁBADOS, PARA QUE
SERVISSEM DE SINAL ENTRE MIM E ELES; PARA QUE
SOUBESSEM QUE EU SOU O SENHOR QUE OS SANTIFICA.”

EZEQUIEL 20:12





Seminário: Sábado, um Sinal de Deus

Os esboços das lições contêm os seguintes elementos:

Texto Básico: Introduz o conteúdo da lição. Pode ser lido no início da aula ou sugerido para leitura durante a semana.

Verso Áureo: Texto central do estudo. É recomendado ler em conjunto com todos os presentes, servindo como quebra-gelo e despertando interesse pelo tema.

Introdução: Apresenta o conteúdo a ser estudado na lição do dia. Pode-se solicitar que um aluno faça a leitura.

Perguntas: Guiam o raciocínio lógico sobre o tema. As respostas para o **professor** estão em tópicos. Por isso, é importante ler primeiro os versículos destacados nas perguntas, para compreender melhor os tópicos das respostas.

Refleta: Espaço para aprofundar o conhecimento. Pode-se convidar obreiros ou irmãos que tenham estudado previamente o tema para compartilhar suas opiniões com a classe.

Atividade Prática: Voltada aos alunos. Pode ser realizada durante a aula ou como lição de casa para o próximo encontro.

Testemunho: Pessoa escolhida previamente para relatar, de forma breve, a importância do sábado em sua vida.

Dica: Caso não haja alguém para testemunhar, pode-se ler uma porção do livro *“Eu Guardo o Sábado”*, do pastor Samuel Marques.

Conclusão: Encerra o tema da lição, reforçando os pontos principais estudados.

Observação: Os esboços podem ser adaptados conforme a necessidade de cada congregação.

O Deus do Sábado

Texto Básico: Gênesis 2:1-3; Êxodo 20:8-11

Verso Áureo: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.” Êxodo 20:8

Introdução:

A palavra “religião” significa **religar**, isto é, reconectar o homem com Deus. Essa reconexão acontece por meio de Jesus Cristo, que nos aproxima do Pai verdadeiro. Esse Deus é eterno, soberano e Criador de todas as coisas. Ao concluir Sua obra, Ele descansou no sétimo dia, abençoou-o e santificou-o. O sábado, portanto, é **um memorial da criação** e um tempo especial para comunhão com Deus.

Refleta:

- Por que Deus separou o sétimo dia como santo e não outro?

1. Quem é o Deus verdadeiro segundo a Bíblia? (Gênesis 1:1; Deuteronômio 6:4)

- Criador de tudo, eterno e único.
- Sustenta toda a criação e não depende de ninguém.
- Reconhecê-Lo é o primeiro passo para compreender o significado do sábado.

2. Quando Deus instituiu o sábado? (Gênesis 2:1-3)

- Instituído no final da criação.
- Antes da Lei, dos profetas e da nação de Israel.
- Um memorial universal da obra criadora de Deus.

Refleta:

- O sábado é anterior ou posterior ao pecado?
- Isso muda sua compreensão sobre a importância dele?

3. O sábado é apenas para os judeus? (Êxodo 20:8-11; Provérbios 19:16; Eclesiastes 12:13 e 14)

- Não. O sábado foi instituído antes de existir a nação de Israel.
- Criado para todos os que reconhecem o Criador.

Refleta:

- Por que, em algumas tradições cristãs, o sábado é entendido como algo exclusivo dos judeus, sendo que a Bíblia não expressa essa exclusividade?

4. Qual a importância do sábado na Bíblia? (Êxodo 31:18; Tiago 1:17)

- Escrito pelo próprio dedo de Deus.
- Deus é imutável, e Sua ordenança também.
- Guardar o sábado = reconhecer autoridade e fidelidade divinas.

Atividade prática:

- Liste 3 coisas que você faz no sábado que demonstram sua fé em Deus.

5. De que maneira o sábado lembra a criação e a redenção? (Êxodo 20:11; Deuteronômio 5:15)

- Lembra a criação em seis dias e o descanso no sétimo.
- Lembra a libertação do Egito (redenção).
- Sábado = memorial da criação + símbolo da salvação.

6. Por que o cristão deve guardar o sábado? (Êxodo 20:8-11; Apocalipse 12:17 e 14:12)

- Reconhece Deus como Criador e Redentor.
- Ato de fé, obediência e gratidão.
- Diferencia espiritualmente o povo de Deus.

7. Qual é a lição prática para a vida do cristão?

- O sábado é descanso físico, mas também **espiritual e relacional**.
- Tempo para:
 - renovar a fé;
 - estudar a Palavra;
 - reconhecer o Deus Criador e Redentor.

Testemunho:

- Compartilhe uma experiência pessoal de como o sábado fortaleceu sua fé ou aproximou você de Deus.

Conclusão:

O Deus da criação é também o Deus do sábado. Ao observar este dia:

- reconhecemos Sua soberania,
- celebramos Sua obra,
- demonstramos fé e obediência.

O sábado é memorial da criação e símbolo da redenção. Ele nos convida a descansar em Deus, refletir sobre Sua fidelidade e renovar nossa vida espiritual.

Guardar o sábado é honrar o Deus eterno, único e verdadeiro.

Jesus e o Sábado

Textos Básicos: Marcos 2:27-28; Lucas 4:16; Mateus 12:9-12

Verso Áureo: “O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado; assim, pois, o Filho do Homem é senhor também do sábado.” Marcos 2:27-28

Introdução:

O sábado ocupa um lugar especial no ministério de Jesus. Ele não apenas o observava, mas o utilizava como oportunidade para ensinar, curar e demonstrar o amor de Deus. Ao contrário da interpretação legalista dos fariseus, Jesus mostrou que o sábado foi criado para abençoar a humanidade, sendo um tempo de descanso, compaixão, cura e renovação espiritual. Observando o sábado, Jesus nos ensina que a verdadeira guarda não está na rigidez das regras, mas na prática da misericórdia e do bem.

Refleta:

- Quando você pensa em sábado, sua mente se inclina mais para regras ou para bênçãos?

1. Como Jesus praticava o sábado? (Lucas 4:16)

- Frequentava a sinagoga.
- Lia ensinava as Escrituras.
- Transformava o sábado em comunhão com Deus e ensino ao próximo.

Refleta:

- Que hábitos de Jesus no sábado você pode imitar hoje?

2. Qual é o verdadeiro propósito do sábado segundo Jesus? (Marcos 2:27)

- O sábado foi criado **para o benefício do homem**.
- Proporciona descanso, renovação e oportunidade de praticar o bem.
- Deve servir para restaurar vidas.

Refleta:

- O sábado tem sido, para você, peso ou bênção? Por quê?

3. Qual autoridade Jesus reivindica sobre o sábado? (Marcos 2:28)

- Jesus reivindica autoridade sobre o sábado.
- Ele corrige interpretações erradas, sem abolir o mandamento.
- O sábado, sob a luz de Cristo, é **vida, compaixão e liberdade**.

4. Como Jesus reagia ao legalismo farisaico no sábado? (Mateus 12:9-12; Lucas 13:10-16)

- Jesus curava e libertava no sábado.
- Mostrava que **atos de misericórdia são a verdadeira guarda** do dia.
- A vida humana tem prioridade sobre tradições rígidas.

Atividade prática:

- Compartilhe um exemplo de como você já usou o sábado para fazer o bem ou servir alguém.

5. O sábado e a nova aliança (Mateus 5:17; Mateus 6:33)

- Jesus não aboliu a lei, mas a cumpriu.
- O sábado permanece como princípio moral.
- A lei aponta para Cristo, que é sua plenitude.

6. O sábado e o descanso (Hebreus 4:9; Mateus 11:28-30; Hebreus 8:10; Tiago 2:10)

- Descanso físico e fortalecimento espiritual.
- Aponta para o descanso eterno em Deus.
- Antecipação da paz e renovação que só Cristo pode dar.

7. O que você pode mudar na forma como guarda o sábado para que ele se torne mais semelhante ao exemplo de Jesus?

- Reconhecer a autoridade de Cristo.
- Praticar misericórdia e o bem.
- Renovar a vida espiritual.
- Usar o sábado para oração, serviço, reflexão e adoração.

Testemunho:

- Compartilhe uma experiência pessoal de como o sábado fortaleceu sua fé ou aproximou você de Deus.

Conclusão:

Jesus ensinou que o sábado é **um presente de Deus para o homem**.

- Ele promove descanso, compaixão, cura e renovação espiritual.
- Guardá-lo à luz dos ensinamentos de Cristo é um ato de **fé, obediência e adoração**.
- Em Cristo, o sábado se torna oportunidade de experimentar **a graça, a misericórdia e o amor de Deus**.

Os Apóstolos Guardaram o Sábado

Texto Básico: Ezequiel 20:12

Verso Áureo: “Voltaram e prepararam especiarias e unguentos. E no sábado repousaram, conforme o mandamento.” Lucas 23:56

Introdução:

Você já parou para pensar por que hoje muitos cristãos adoram no domingo, mesmo que a Bíblia não imponha isso? A observância do sábado continuava firme entre Jesus, os apóstolos e a Igreja Primitiva. O sábado era o dia de descanso, oração, estudo da Palavra e comunhão.

Nesta lição, você vai explorar como os primeiros cristãos guardavam o sábado, o que a palavra grega *sabbaton* significa, e como entender corretamente referências ao “primeiro dia da semana”. Prepare papel e caneta para refletir e responder às perguntas ao longo do estudo!

Refleta:

- Se os apóstolos guardaram o sábado, por que tantas igrejas hoje mudaram para o domingo?
- O que vale mais: a tradição dos homens ou a Palavra de Deus?

1. Os discípulos deixaram de guardar o sábado após a morte de Jesus? (Lucas 23:56)

- As mulheres prepararam unguentos e **respeitaram o sábado**, mesmo após a crucificação.
- O mandamento seguia válido, mesmo depois da morte de Cristo.

2. Os apóstolos frequentavam as reuniões no dia de sábado? (Atos 13:14; 17:2)

- Paulo e Barnabé pregavam e ensinavam nas sinagogas aos sábados.
- O sábado era o **tempo natural de reunião, estudo e evangelização**.

Refleta:

- Que mensagem passamos ao mundo quando adoramos no sábado, assim como os apóstolos?

3. Paulo guardava o sábado ou apenas comparecia à sinagoga aos sábados porque era o dia certo para encontrar os judeus? (Atos 16:13)

- Em Filipos (sem sinagoga), Paulo poderia ter trabalhado, mas buscou **um lugar de oração no sábado**.
- Mostrou que o sábado não era apenas oportunidade de encontrar judeus, mas **dia separado para Deus**.

Refleta:

- O que você faria se vivesse numa cidade sem igreja? Guardaria o sábado mesmo assim?

4. Qual a palavra grega utilizada no original quando vemos na Bíblia uma tradução com texto: “primeiro dia da semana”?

Alguns textos da Bíblia que mostram a palavra “domingo” ou “primeiro dia da semana” referem-se, na realidade, ao fim do sábado. Nestas passagens do Novo Testamento, a palavra grega usada no original é *sabbaton*, uma variação da palavra sábado, formando uma expressão que também pode ser traduzida como a parte final do dia de sábado, o “final do sábado” ou ainda “quando já despontava o primeiro dia da semana”.

Atividade prática:

Leia os textos: Mateus 28:1; João 20:19; Atos 20:7.

Ao ler cada versículo, perceba que se tratava do sábado ou do nosso “sábado à noite” quando iniciava o primeiro dia da semana, de acordo com a contagem judaica do dia, que considera o pôr do sol como início do próximo dia.

Você verá que nenhum deles autoriza, nem mesmo sugere, qualquer mudança do sábado para o domingo, como dia de adoração e descanso do cristão.

5. Como a passagem de Atos 20:7 comprova a observância do sábado?

Na reunião descrita nesta passagem, Paulo partiu o pão e falou até a meia-noite. Caso esta reunião tivesse iniciado na manhã de domingo, ele teria falado por 18 horas até chegar à meia-noite. Isto não parece refletir a realidade. Na verdade, a reunião aconteceu no final do sábado, quando iniciava o primeiro dia da semana pela parte escura, considerando a parte escura (tarde) antes da parte clara (manhã). Em Atos 20:7 fica claro que eles se reuniram no sábado, partiram o pão na refeição da noite (ceia ou jantar) e depois ouviram o sermão do Apóstolo Paulo até a meia-noite.

6. Há algum mandamento bíblico substituindo o sábado pelo domingo?

- Não existe nenhum versículo na Bíblia que proponha o domingo como dia de culto ou descanso.
- A prática dominical é tradição humana, sem base bíblica.

Testemunho:

- Compartilhe uma experiência pessoal de como o sábado fortaleceu sua fé ou aproximou você de Deus.

Conclusão

- O sábado continua sendo o dia bíblico de descanso e adoração.
- As referências ao “primeiro dia da semana” não anulam o sábado, mas referem-se ao seu final, dentro da contagem judaica.
- Jesus e os apóstolos guardavam o sábado, e essa prática continua relevante para os cristãos que buscam fundamento sólido na Palavra.

O Dogma do Domingo

Texto Básico: Marcos 7:7-9

Verso Áureo: “E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica.” Ezequiel 20:12

Introdução:

Sabe o que é um sinal? Um sinal é algo visível, colocado para identificar, informar ou orientar. Imagine, por exemplo, um semáforo: a cor vermelha significa “pare” e a verde, “siga”. Agora pense: o que aconteceria se alguém ignorasse esse sinal, ou, pior ainda, resolvesse alterar o significado das cores por conta própria? O resultado seria desastroso para o trânsito e colocaria muitas vidas em risco.

Da mesma forma, o **sábado é um sinal estabelecido por Deus**. Pode o homem mudar esse sinal? Infelizmente, foi exatamente isso que aconteceu: o sinal de Deus foi substituído pela prática de “guardar domingos e festas”. A adoção do domingo como dia santo não vem da Bíblia, mas sim de um dogma da Igreja Católica Apostólica Romana.

Nesta lição, vamos confrontar a visão católica, a visão protestante e a visão bíblica a respeito do verdadeiro sinal de Deus.

1. A Bíblia menciona em algum momento que o domingo substituiu o sábado?

- Não. Nenhum texto bíblico declara que o domingo substituiu o sábado.
- Os versículos que mencionam o “primeiro dia da semana” falam de eventos (como a ressurreição de Jesus), nunca de mandamento (cf. Lucas 24:1).

Refleta:

- Por que Deus repetiria tantas vezes a ordem de guardar o sábado e não deixaria nem uma ordem clara sobre o domingo, se este fosse o novo dia santo?

2. O que é Dogma?

- A palavra **dogma** vem do grego *dogma*, que significa *decreto, decisão, opinião estabelecida*.
- No contexto religioso, **dogma** é uma **doutrina definida por uma autoridade religiosa como verdade absoluta**, que deve ser aceita pelos fiéis sem questionamento.
- Diferente do que a Bíblia ensina (onde a fé é baseada na revelação das Escrituras), o **dogma nasce da tradição humana** e da imposição eclesiástica.
- Exemplos de dogmas: a guarda do domingo como dia santo, a infalibilidade papal, a veneração de imagens, entre outros.

Refleta:

- Jesus advertiu contra isso em Marcos 7:7-9, dizendo: “Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens. Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens...”

3. Como se originou o dogma do domingo como dia santo?

- Em 321 d.C., o imperador Constantino promulgou um decreto determinando o descanso no “*dia venerável do Sol*”. Essa escolha tinha mais ligação com a cultura pagã (adoração ao sol) do que com o cristianismo bíblico.
- A Igreja Romana, posteriormente, adotou o domingo como dia oficial de culto, consolidando a união entre poder político e religioso.
- No Concílio de Laodiceia (c. 364 d.C.), estabeleceu-se a primeira lei eclesiástica exigindo que cristãos não descansassem mais no sábado, mas no domingo, marcando a mudança da prática bíblica para a tradição.
- Essa transição foi gradual, ocorrendo ao longo de séculos, e não de um único ato. Inicialmente, alguns cristãos celebravam tanto o sábado quanto o domingo, até que a Igreja Romana impôs oficialmente a guarda dominical.
- O Catecismo de acordo com Santo Agostinho (usado durante a Idade Média) modificou a redação dos Dez Mandamentos, substituindo o mandamento do sábado pela ordem de “guardar domingos e festas”. Isso mostra claramente a tentativa de institucionalizar o domingo como mandamento divino, mesmo sem base bíblica.
- Motivações políticas e sociais também influenciaram: o domingo facilitava a convivência entre cristãos e pagãos, pois o dia já era venerado no Império Romano.
- A mudança não encontra base em nenhum mandamento bíblico. Pelo contrário, a Bíblia sempre aponta o sábado como dia santo.

Refleta:

- Daniel 7:25 fala de um poder que cuidaria de mudar os tempos e a lei.

3. Qual é a diferença entre a visão católica e a protestante sobre a autoridade da tradição? (Marcos 7:7-9)

- Católicos: tradição e Bíblia têm a mesma autoridade.
- Protestantes: apenas a Escritura é regra de fé (*Sola Scriptura*).
- Jesus advertiu: “Invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.”

Atividade prática:

- Cite três tradições humanas que tentam substituir a Palavra de Deus ainda hoje.

4. Você já ouviu falar do “O Desafio de Roma”?

O “**Desafio de Roma**” é um pequeno livreto publicado no final do século XIX, baseado nas declarações do **Cardeal James Gibbons** (1834–1921), uma das figuras mais influentes da Igreja Católica nos Estados Unidos.

Nele, Gibbons reconhece de forma aberta que **a Bíblia não contém nenhum mandamento para a guarda do domingo** como dia santo. Segundo ele, essa prática foi estabelecida pela **Igreja Católica**, que teria autoridade para substituir o sábado bíblico pelo domingo.

O livreto lançou um **desafio direto aos protestantes**: se afirmam seguir somente a Bíblia (*Sola Scriptura*), então por que guardam o domingo, prática que vem exclusivamente da tradição católica? Gibbons argumentava que, ao guardar o domingo, os protestantes reconheciam, ainda que indiretamente, a autoridade da Igreja de Roma.

5. Quais são as três opções colocadas pelo Cardeal Gibbons aos protestantes?

1. Reconhecer a autoridade da tradição católica (o que contraria a Reforma Protestante);
2. Voltar à guarda do sábado, conforme a Bíblia; ou
3. Justificar biblicamente o domingo, algo que ele considerava impossível.

Testemunho:

Conclusão

O domingo é um **dogma humano**, não um mandamento divino. O sábado, sim, continua sendo o sinal eterno entre Deus e Seu povo (Ezequiel 20:20).

A decisão de cada cristão é clara: **seguir a tradição dos homens ou a Palavra de Deus**.

Aqueles que afirmam crer somente na Bíblia devem ser coerentes e obedecer ao mandamento divino, não a imposições humanas.